

INSETICIDAS BIOLÓGICOS

PESQUISA DE ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DE TANGARÁ É SELECIONADA PARA FEIRA NACIONAL DE CIÊNCIAS

ELES PODERÃO participar do evento a ser realizado em março

TÉO MENESES / SECITECI-MT

Os estudantes Rui Pardal Ribeiro e Ronimarcos Passarello, ambos da Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra, tiveram o projeto de pesquisa em co-autoria sobre controle de pragas em sistemas agrícolas selecionado para a 23ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Eles são alunos do curso Técnico em Agropecuária da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci).

A seleção da pesquisa foi anunciada no site oficial da Febrace a partir de uma rigorosa avaliação de pesquisadores da Uni-

versidade de São Paulo (USP). Com isso, os alunos e a professora-orientadora Francislene Alves Fortes poderão participar do evento a ser realizado em março de 2025.

A pesquisa é intitulada “Alternativas sustentáveis no controle de pragas em sistemas agrícolas” e propõe o uso de inseticidas

“ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NO CONTROLE DE PRAGAS EM SISTEMAS AGRÍCOLAS

biológicos como forma de proteger as produções. Dessa forma, promove uma abordagem mais ecológica no campo.

O trabalho de Ronimarcos e Rui já havia se destacado durante a Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (MECTI), realizada pela Seciteci no mês de outubro, em Cuiabá. Os alunos foram premiados na ocasião com um notebook pela melhor pesquisa na área de agonegócio na categoria Educação Básica (ensino médio e técnico).

“Participar desse tipo de evento é importante para conhecer os estudos de outros alunos e colocar em prática os nossos conhecimentos”, afirma Rui.



ESTUDANTES RUI E RONIMARCOS DURANTE A MECTI

Ao todo, três projetos de Mato Grosso foram selecionados para apresentação na Febrace. Assim como a pesquisa dos alunos de Tangará já havia se destacado na MECTI e foi selecionada para a Feira Brasileira, o trabalho do estudante Denilson Andrade Félix também foi aprovado pelos avaliados

res da USP após passar pela Mostra Estadual.

Ao todo, a Febrace recebeu cerca de 2.700 projetos inscritos de todo o país. Foram selecionados 276 trabalhos para apresentação virtual e presencial que ocorrerá na USP. Os vencedores receberão troféus, medalhas e certificados.

FOTO: EMANUELLE ARDENGUI - SEDUC-MT



AS VAGAS SÃO DESTINADAS A INDÍGENAS

PROCESSO SELETIVO

Professores, gestores e técnicos indígenas da Rede Estadual terão 30 vagas em curso de licenciatura da Unemat

RAYANE ALVES / SEDUC-MT

Professores, gestores educacionais e técnicos indígenas da Rede Estadual de Ensino terão 30 vagas para matrícula no período letivo acadêmico de 2025 do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

As vagas são destinadas a indígenas que atuam como educadores nas escolas das comunidades, especificamente em turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Em toda a Rede Estadual, existem 70 escolas estaduais indígenas que atendem as 43 etnias e mais de 12 mil estudantes de todas as regiões.

As inscrições gratuitas para o processo seletivo começam no dia 6 de ja-

neiro e vão até as 23h59 do dia 26 de janeiro e serão realizadas somente via internet no endereço eletrônico www.vestibular.unemat.br.

Para efetuar a inscrição, é imprescindível que o candidato tenha o número do CPF. O candidato que não preencher o número de seu CPF, preenchê-lo incorretamente ou utilizar o número de CPF de

terceiros, não terá seu requerimento de inscrição aceito.

O processo seletivo será de caráter eliminatório e classificatório e constará da avaliação da Carta de Intenção do candidato enviada no ato da inscrição.

Ocorrendo empate na classificação final, terá preferência o candidato que obtiver idade igual ou superior a 60 anos até o último dia de inscrição neste processo (Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003).

Os interessados devem se atentar para as datas e requisitos estabelecidos no edital, que busca garantir acesso à educação superior para aqueles que desempenham um papel fundamental na formação das futuras gerações nas comunidades indígenas.

O período letivo 2025/1 de que trata esse edital terá início no dia 10 de março.

“EM TODA A REDE ESTADUAL, EXISTEM 70 ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS